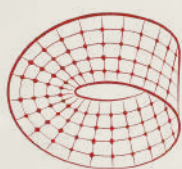


FÓRUM DO CAMPO LACANIANO - FORTALEZA

CORDEL 2026





**FÓRUM DO CAMPO
LACANIANO DE
FORTALEZA**

Sumário

1. Apresentação

2. As instâncias do Campo Lacaniano

- 2.1 A EPFCL – ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO
- 2.2 A IF – INTERNACIONAL DOS FÓRUNS – ENCONTRO INTERNACIONAL
- 2.3 A EPFCL – BRASIL – FEDERAÇÃO DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – ENCONTRO NACIONAL
- 2.4 O FCL DE FORTALEZA – FÓRUM DO CAMPO LACANIANO DE FORTALEZA
- 2.5 O ICLF – INSTITUTO DO CAMPO LACANIANO DE FORTALEZA

3. Como participar?

- 3.1 Das atividades
- 3.2 Tornar-se membro do FCL Fortaleza

4. Atividades do ICLF

4.1 ABERTURA DAS ATIVIDADES 2026

4.2 SEMINÁRIOS E GRUPOS DO INSTITUTO

- GL e discussão: Fundamentos da Clínica Psicanalítica
- GL: “Passo a passo... Rumo a uma clínica borromeana”
- Seminário: Inibição, sintoma e angústia: de Freud a Lacan
- GL: Estruturas Clínicas e nomeações – O que se aprende com a topologia
- GE: Leitura e discussão do Seminário, livro 16 – “De um Outro ao outro”
- GE: O seminário “As Psicoses” de Lacan
- GE: Leitura e discussão do Seminário, livro 19 “... ou pior”

4.3 XVIII SEMINÁRIO DO CAMPO LACANIANO EM FORTALEZA

4.4 ATIVIDADE DO FCL FORTALEZA EM SOBRAL



Sumário

5. Atividades do FCL de Fortaleza

5.1 CARTEL

5.2 ESPAÇO ESCOLA

5.3 SEMINÁRIO DE ESCOLA

5.4 SEÇÃO CLÍNICA

5.5 CINEMA E PSICANÁLISE

5.6 VARANDA

5.7 JORNADA

6. Gestão FCL Fortaleza

7. Contatos



Apresentação

Este cordel é a forma que encontramos de apresentar à comunidade nossa proposta de trabalho anual. Cordel: palavra que deriva do francês corde, corda — as mesmas cordinhas de barbante que atravessam boa parte do ensino de Lacan, atando e desatando seus nós. Cordel que traz a marca do ser-tão, seja nas ranhuras da xilogravura, na melodia de seus poemas ou no folhear de ponta de dedo.

Ele é fruto dos anos de existência do Fórum do Campo Lacaniano na cidade de Fortaleza, construído com colegas que compõem essa rede de trabalho, em articulações locais, nacionais e internacionais, orientadas em direção à Escola. É também consequência da luta permanente por sustentar a psicanálise diante de discursos que ameaçam, de forma recorrente, degradar seu progresso — ameaças que se expressam, por exemplo, nas tentativas de regulamentação da psicanálise, no cerceamento da liberdade e da democracia, bem como no modo de produção capitalista articulado à tecnociência, entre outras.

Para o ano de 2026, apresentamos diversas propostas de trabalho. Nosso Seminário Anual será dedicado ao Seminário 7 de Lacan, A Ética da Psicanálise. Neste ano, as convidadas participarão não apenas no sábado, mas também na sexta-feira, integrando o Espaço Escola, cujo tema será “Como se presentificar a ética na Escola?”, em consonância com o Encontro Internacional que ocorrerá em julho, na cidade de São Paulo.



Apresentação

Nas demais atividades do Instituto, de caráter quinzenal e conduzidas por membros de Escola que integram o ICLF, teremos como novidade o grupo de leitura e discussão Fundamentos da Clínica Psicanalítica, coordenado por Tallita Araújo. Além disso, seguem as atividades sobre topologia, conduzidas por Andrea Rodrigues e Francisco Paiva, bem como os estudos dos Seminários de Lacan: Luis Achilles, com As Psicoses; Elynes Barros, com De um Outro ao outro; e Osvaldo Costa, com ...ou pior. Em Sobral, as atividades deste ano estarão dedicadas ao estudo do Seminário Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Os cartéis seguem em funcionamento, seja a partir de enlaces locais, interfóruns ou mesmo intercontinentais. Essa proposta de estudo de Lacan permanece viva, preservando a experiência com o real na transmissão da psicanálise ao romper com a lógica de grupo. Duas atividades do cartel, que renovam sua importância a cada ano, estão mantidas para 2026: o Cartel com Tapioca, que terá como convidado Luis Achilles, e a Jornada de Cartéis, que contará com a participação de Maria Claudia Formigoni.

Lia Silveira dará continuidade ao seu Seminário de Escola, Uma Análise Lacaniana Frente à Subjetividade da Época, que neste ano traz o subtítulo “Clínica, topologia e ética”, partindo “...da hipótese de que a subversão topológica, operada por uma análise levada até seu fim, constitui-se num imperativo ético para aquele que se propõe a sustentar o discurso analítico, tanto na intensão quanto na extensão”.



Apresentação

Em 2026, o seminário contará com a participação das convidadas Anita Izcovich e Elynes Barros. Anita Izcovich também será a convidada da 20ª edição de nossa Jornada, que ocorrerá nos dias 18 e 19 de dezembro. Já entre os dias 18 e 21 de outubro, teremos o Encontro Nacional, que neste ano acontecerá em Bonito-MS, com o tema “A clínica psicanalítica hoje: transmissão e ensino”.

Nossas Seções Clínicas também terão lugar e permanecem exclusivas para os membros do FCLF, debruçando-se neste ano sobre o tema do trauma para a psicanálise. A articulação entre arte e psicanálise se mantém viva no Cinema e Psicanálise, com debates a partir de curtas-metragens, e no Varanda, cujas discussões terão como tema “a escrita e a experiência de tradução”.

Temos ainda a alegria de anunciar que, pela primeira vez, o FCL Fortaleza sediará um evento interamericano: o VII Simpósio Interamericano IF-EPFCL, que ocorrerá em 2027. Desde já, convidamos todos os interessados a participarem. Todas essas atividades seguem em paralelo com os preparativos para esse encontro interamericano, que acontecerá em Fortaleza.

O trabalho segue animado e decidido. Convidamos a todas e todos que reservem um tempo e desfrutem da leitura das atividades apresentadas neste material, elaborado com muito esmero. Que seja um excelente ano para o nosso Fórum!



Apresentação

Comissão de Gestão 2025-2026

Raissa Dantas - *Coordenadora*

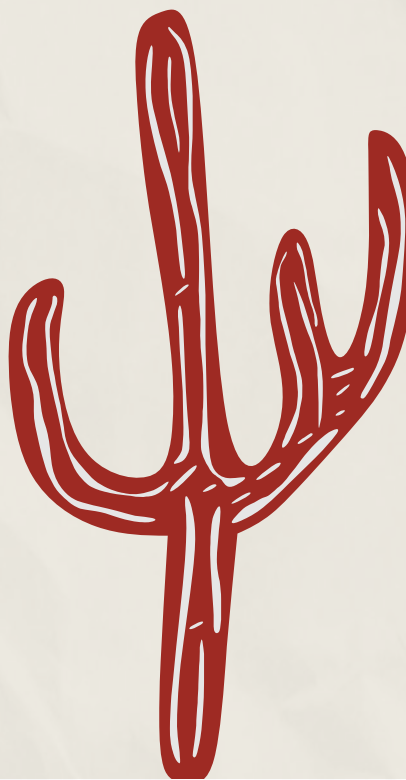
Samila Dutra - *Tesoureira*

Francisco Paiva - *Secretário*





As instâncias do Campo Lacaniano



As instâncias do Campo Lacaniano

2.1 A EPFCL – ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano é um dispositivo criado a partir dos textos fundadores que Jacques Lacan consagrou à sua Escola.

A Escola não é uma associação jurídica, não tendo, portanto, uma direção associativa, mas instâncias de funcionamento internacionais e locais, ajustadas às suas finalidades. A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano é internacional e foi criada em dezembro de 2001, como resultado de um amplo debate sobre o que deve ser uma Escola de psicanálise orientada pelo ensino de Lacan. Suas estruturas e finalidades estão definidas no texto Princípios diretivos para uma Escola orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e de Jacques Lacan, modificadas em 2006 a partir de votação de todos os membros.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano tem como objetivo transmitir a experiência original que constitui a psicanálise, elaborar um saber sobre isso, permitir a formação de psicanalistas, fundamentar sua qualificação e garanti-la. O funcionamento da Escola em nível internacional é assegurado por dois Colegiados: o Colegiado Internacional da Garantia (CIG) e o Colegiado de Animação e Orientação da Escola (CAOE).



As instâncias do Campo Lacaniano

2.1 A EPFCL – ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

A Escola tem como funções:

- 1) sustentar “a experiência original” em que consiste uma psicanálise e permitir a formação dos psicanalistas;**
- 2) outorgar a garantia dessa formação pelo dispositivo do passe e pela habilitação dos psicanalistas “que deram suas provas”;**
- 3) sustentar “a ética da psicanálise que é a práxis de sua teoria”.**

Para outras informações, entrar em contato com a CLEAG – Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia, através do e-mail: cleagepfcl@gmail.com



As instâncias do Campo Lacaniano

2.2 A IF – INTERNACIONAL DOS FÓRUNS

A Internacional dos Fóruns (IF) tem como objetivo congrega as atividades dos Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) e desenvolver entre eles novos laços de trabalho. A iniciativa de fundação do movimento dos Fóruns se deu em Barcelona, em julho de 1998, porém eles encontram sua origem longínqua na dissolução, em 1980, da Escola de Lacan, a EFP. Eles são oriundos da corrente que, nessa data, na França, optou por uma nova Escola, a Escola da Causa Freudiana. Ela se estendeu em seguida à Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Colômbia, Espanha, Israel, Itália, Venezuela etc.

Nascidos de uma oposição ao abuso do Um na psicanálise, os Fóruns inauguram uma tentativa de contra experiência a partir da crise de 1998 e visam a uma alternativa institucional orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e de Jacques Lacan.

Assembleia da IF, reunida em 16 de dezembro de 2001 em Paris, proclamou a criação da Escola da IF, Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL), conforme o que estava previsto em sua Carta de 1999. Os Fóruns associados a IF-EPFCL fazem parte do Campo Lacaniano. Essa noção foi retirada do ensino desenvolvido por Jacques Lacan em seu Seminário – O avesso da Psicanálise.



As instâncias do Campo Lacaniano

2.2 A IF – INTERNACIONAL DOS FÓRUNS

O objetivo principal dos Fóruns se deduz e tem origem dessa referência, isto é, contribuir para a presença e manutenção do discurso analítico na atualidade.

Os Fóruns não são Escolas, mas campo e sendo campo, tem como finalidade assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no seio dos outros discursos reguladores de gozo. Assim, são de sua alçada as conexões com as práticas sociais e políticas que se confrontam com os sintomas da atualidade e os laços com outras práxis teóricas (ciências, filosofia, arte, religião, etc).

Os Fóruns são orientados à Escola, pois é ela quem se dedica a cultivar o discurso analítico, através das análises, das supervisões, trabalho individual sobre os textos, no trabalho de cartéis, na experiência de transmissão do passe, fazendo circular e submeter ao saber o que se deposita dessa experiência, sem a qual não há ato analítico.

Mesmo não sendo Escola, os Fóruns participam desses objetivos da Escola promovendo numa certa medida um retorno a Escola que Lacan quis. O conjunto Fórum/Escola também funciona localmente em relação solidária com os colegiados clínicos e Formações do Campo Lacaniano.



As instâncias do Campo Lacaniano

2.2 A IF – INTERNACIONAL DOS FÓRUNS

ENCONTRO INTERNACIONAL

XIII Encontro Internacional da IF-EPFCL, IX Encontro internacional da Escola em São Paulo, Brasil.

Tema: A Ética da Psicanálise e as outras.

Data: 23 a 26 julho de 2026.

Mais informações acesse:

<https://internacional.campolacanianosp.com.br/>



As instâncias do Campo Lacaniano

2.3 A EPFCL - BRASIL – FEDERAÇÃO DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

Federação dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil (EPFCL-Brasil) é o nome da federação que integra os Fóruns do Campo Lacaniano brasileiros. Os Fóruns são do Campo Lacaniano, nome que evoca o conceito de Jacques Lacan do campo do gozo estruturado pelos discursos como laços sociais.

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) no Brasil se inserem no movimento internacional lançado em julho de 1998 em Barcelona, o qual visava analisar os impasses institucionais criados frente ao discurso analítico. Esse movimento encontra sua origem longínqua na dissolução, em 1980, da Escola de Jacques Lacan – a Escola Freudiana de Paris – e na corrente que nessa data, na França, optou por uma nova Escola, a Escola da Causa Freudiana.

Vide a profusão de siglas e especificações, optamos por reproduzir a descrição da federação como consta no site da EPFCL – Brasil, disponível em: <https://www.campolacaniano.com.br/apresentacao/>

Os Fóruns do Campo Lacaniano, nascidos de uma oposição ao mau uso do Um na psicanálise, após a crise de 1998, visam uma alternativa institucional orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e Jacques Lacan e buscam realizar uma contra-experiência através da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL), que é internacional.



As instâncias do Campo Lacaniano

2.3 A EPFCL - BRASIL – FEDERAÇÃO DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

Os Fóruns do Campo Lacaniano são federados à Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL). Eles reúnem psicanalistas e não psicanalistas em diversas cidades em várias partes do mundo e o seu objetivo principal se deduz ao mesmo tempo de sua origem e dessa referência: contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século.

A EPFCL-Brasil acolhe em seu interior a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) no Brasil e proporciona as condições necessárias ao acolhimento dos dispositivos locais desta Escola internacional, dando-lhe suporte jurídico e administrativo.

A EPFCL-Brasil respeita o princípio da iniciativa com solidariedade. Assim, cada Fórum do Campo Lacaniano (FCL) conta com uma gestão e uma programação própria, mas partilha de uma orientação comum. Os membros dos Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) são membros da federação (EPFCL-Brasil) e membros da Internacional dos Fóruns (IF-EPFCL).

A EPFCL-Brasil articula-se com os Fóruns do Campo Lacaniano, brasileiros e de outros países, e com eles mantém intercâmbio e partilha a mesma orientação.

As instâncias do Campo Lacaniano

2.3 A EPFCL - BRASIL - FEDERAÇÃO DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

ENCONTRO NACIONAL

XXVI Encontro Nacional ocorrerá em Bonito-MS, no Centro de Convenções de Bonito

Data: 18 a 21 de Outubro

Tema: A clínica lacaniana hoje: transmissão e ensino

Mais informações acesse:

<https://www.campolacaniano.com.br/encontro-nacional-2026/>



As instâncias do Campo Lacaniano

2.4 O FCL DE FORTALEZA – FÓRUM DO CAMPO LACANIANO DE FORTALEZA

O Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza (FCL-Fortaleza) é uma associação de pessoas movidas pela causa analítica, orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e de Jacques Lacan, que presentifica a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano no contexto da capital do Ceará.

O Fórum Fortaleza faz parte de uma rede na qual Fóruns de outras cidades do mundo estão inseridos. Os diversos Fóruns que compõem essa rede são autônomos e mantêm entre si laços de cooperação e de trabalho, organizando-se internacionalmente no conjunto denominado Internacional dos Fóruns (IF).

O membro do Fórum Fortaleza é, automaticamente, também membro da IF, responsabilizando-se, portanto, pelo pagamento das cotizações dela. A IF possui sua própria carta de princípios, onde estão expressas as obrigações e prerrogativas de cada membro.

É compromisso primeiro de cada Fórum apoiar e sustentar os dispositivos da Escola em sua cidade (os cartéis e o passe). Assim, os fóruns não são a Escola, mas dão suporte a ela.



As instâncias do Campo Lacaniano

2.5 O ICLF - INSTITUTO DO CAMPO LACANIANO DE FORTALEZA

O Instituto do Campo Lacaniano de Fortaleza (ICLF) tem por objeto a psicanálise e por finalidade seu ensino, transmissão e pesquisa, sendo orientado pelos discursos de Freud e de Lacan no âmbito do conjunto da Internacional dos Fóruns-Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL), referido solidariamente ao Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza e situado no âmbito das Formações Clínicas do Campo Lacaniano. O ensino e a pesquisa em psicanálise são realizados no Instituto por intermédio de seus membros no âmbito dos seminários e grupos de estudos.

O ensino e a pesquisa podem ser desenvolvidos em duas seções, abaixo descritas:

1. Transmissão da psicanálise: ocorre através de seminários e grupos de estudos ministrados por conta e risco pelos membros de Escola, e orientada pelos discursos de Freud e de Lacan. Esta seção conta também com o Seminário do Campo Lacaniano de Fortaleza, atividade que deverá ser coordenada por um membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.
2. Articulação da psicanálise com outros discursos: podem acontecer através dos seminários e grupos de estudos a fim de contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século,

As instâncias do Campo Lacaniano

2.5 O ICLF - INSTITUTO DO CAMPO LACANIANO DE FORTALEZA

incluindo o debate entre a psicanálise e os outros discursos contemporâneos, de modo a realizar a crítica do que se diz em nome da psicanálise, sustentando a sua ética e evitando seus desvios e, no sentido inverso, contribuir para com esses campos de saber com aquilo que se tem decantado da experiência psicanalítica. As atividades serão coordenadas por um membro de Escola.

Aceita-se a iniciativa de membros do Instituto para atividades desta sessão, que deverá ser apresentada a um membro de Escola e, sendo acatada, executada em associação com este, após submissão ao conselho.

Como participar?

3.1 Como participar das atividades? Para participar das atividades tanto no âmbito do Fórum (cartéis, espaço escola, cinema e psicanálise, varanda e Jornada do FCLF) como as ofertadas no âmbito do Instituto do Campo Lacaniano (seminários e grupos, o Seminário do Campo Lacaniano) não é necessário ser membro do Fórum. O interessado deve-se dirigir ao coordenador da atividade, registrado nesse cordel, ou divulgado nas redes sociais, para maiores informações. O ICLF conta ainda com uma Comissão de Acolhimento, que terá a função de orientação em relação às atividades do Instituto.

3.2 Como tornar-se membro do FCL Fortaleza? Aquele interessado em se tornar membro do FCL- Fortaleza recebe as seguintes indicações, orientadas pela Carta de Princípios do Fórum Fortaleza:

1. Escrever uma carta de intenções à coordenação da Comissão de Gestão (CG) do Fórum.

2. Participar de entrevista a ser agendada pela coordenação da CG, que deve indicar a leitura de textos e documentos (textos fundadores da escola, Carta de princípios da IF e do Fórum, princípios diretivos da escola, Estatuto da FFCL-Brasil, Estatuto do Instituto do Campo Lacaniano de Fortaleza)

Como participar?

3. No processo de acolhimento poderão ser realizadas outras entrevistas.

4. Caso o pedido seja aceito, a entrada se dará pela admissão no Fórum local como também na Federação dos Fóruns do Campo Lacaniano e na Internacional dos Fóruns, implicando também no pagamento das respectivas taxas.

5. Finalizado o processo, o coordenador comunicará à secretaria da EPFCL a admissão do novo membro. Para fins de acompanhamento, serão enviadas à CAI: uma carta escrita pelo coordenador da CG, apresentando os motivos para admissão ou não do interessado e a carta final do interessado, que terá sido informado deste envio no início do processo de acolhimento.

Atividades do ICLF

Todas as atividades serão realizadas presencialmente, na sede do FCL de Fortaleza. Para as pessoas que residem em outras cidades será disponibilizado link para participação.

4.1 ABERTURA DAS ATIVIDADES

Na ocasião do 1º Espaço Escola do ano, com Sonia Alberti, a CG terá um momento para apresentar as atividades do ano. Data: 20/03/2026, às 20:30 no Auditório do Shopping Del Paseo.

4.2 SEMINÁRIOS E GRUPOS DO INSTITUTO

As atividades do Instituto do Campo Lacaniano, coordenadas por membros de Escola do FCL - Fortaleza têm a premissa da transmissão da psicanálise e do contínuo trabalho de fazer ressoar e recolher os ecos desta transmissão.

Tais atividades estão abertas aos interessados e tudo começa com um contato com o coordenador da atividade. O Instituto do Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza conta com uma Comissão de Acolhimento (Andrea Rodrigues e Samila Dutra). Essa comissão atua como instância de referência e orientação em questões éticas relativas à entrada, permanência e saída de participantes nas atividades do Instituto. As pessoas interessadas em participar dos seminários e grupos, após o contato inicial com o(a) coordenador(a) da atividade de interesse, serão encaminhadas à Comissão de Acolhimento, que agendará um horário para uma conversa.



Atividades do ICLF

4.2 SEMINÁRIOS E GRUPOS DO INSTITUTO

Há um pagamento mensal para frequentar estas atividades que acontece da seguinte forma:

- Profissionais: **R\$ 160,00**
- Estudantes de primeira graduação: **R\$ 80,00**

O investimento financeiro não deve ser um obstáculo para sua participação.

Se for esse o caso, entre em contato conosco.

OBS: O pagamento mensal é único e possibilita aos interessados escolher uma ou mais atividades para participar seguindo a mesma indicação de contato.





SEMINÁRIOS E GRUPOS DO INSTITUTO



Grupo de Leitura e discussão: Fundamentos da Clínica Psicanalítica.

"Ninguém esperaria levantar uma mesa pesada com dois dedos, (...) mas assim que se trata das neuroses, (...) até mesmo pessoas inteligentes se esquecem da proporcionalidade necessária entre tempo, trabalho e sucesso." (Freud, 1913, Sobre o início do tratamento)

A proposta de trabalho nasceu das questões sempre atuais sobre a clínica psicanalítica em qualquer que seja o momento da formação do psicanalista. Para nos ajudar a trilhar o caminho de Freud em seus textos técnicos sobre a clínica, vamos nos guiar pela seleção nas Obras incompletas de Sigmund Freud, da editora autêntica. No livro com mesmo nome do grupo – Fundamentos da Clínica Psicanalítica–, se pretende abordar as perguntas sobre o que separa a Psicanálise de outras práticas de cuidado, como a medicina, as psicoterapias ou as curas religiosas, a partir dos fundamentos da clínica psicanalítica contidos nos textos do pai da psicanálise. Convidamos ao trabalho todos aqueles que se interessam na clínica psicanalítica e querem contribuir para a própria formação e para a continuidade da Psicanálise.

Início: 9 de março de 2026

Frequência: quinzenal, às segundas-feiras

Horário: 17h00 às 18h30

Coordenação: Tallita Araújo

Contatos: (85) 9 9925.7131 tallita.psican@gmail.com



Grupo de Leitura: PASSO A PASSO... RUMO A UMA CLÍNICA BORROMEANA de Rithée Cevasco, com a colaboração de Jorge Chapuis

Em 2025, no Fórum Fortaleza, trabalhamos o seminário XXIII, O Sintoma. No referido seminário Lacan aborda o sintoma a partir dos nós borromeanos, com os quais vinha trabalhando há alguns anos, e sua leitura requer um pouco de intimidade com os nós. Para nos auxiliar nessa tarefa, iniciamos a leitura da coleção Passo a Passo, publicado a partir das aulas de Rithée Cevasco que foram ministradas no Fórum Psicanalítico de Barcelona em 2017. O título — da publicação e do seminário — já deixa entrever o que será abordado. Segundo a própria autora na Apresentação, esse é o resultado de uma leitura “passo a passo” no manejo da escrita borromeana na qual J. Lacan nos inicia, e o percurso vai desde o primeiro seminário onde Lacan apresenta o nó, ...ou pior , até o último. São três volumes traduzidos para o português, mas sem compromisso de conseguirmos ler todos — iremos passo a passo, no nosso passo. Esse ano terminaremos a leitura do volume 1 e a intenção é ler o volume 2. **Não é necessário ter participado da atividade no ano passado para se inscrever em 2026.**

Início: 09 de março de 2026

Frequência: quinzenal, às segundas-feiras Horário: 19h00 às 20h30

Coordenação: Andrea Rodrigues

Contatos: (85) 9 9994.0161 andrea.hr.fortaleza@gmail.com



Grupo de Leitura: Estruturas Clínicas e nomações – O que se aprende com a topologia

Nos últimos dois anos nos aproximamos da topologia a partir da obra de Michel Bousseyroux. Foi um bom encontro com uma transmissão que entrelaça de uma forma singular clínica, teoria e arte. Para o ano de 2026 seguiremos estudando o autor, porém agora com sua recém publicada tradução de “Correndo o risco da topologia e da poesia: Expandir a psicanálise”, da Blucher em 2025. Nos deteremos particularmente na parte 2 do livro que tem como tema a articulação entre as Estruturas Clínicas e a Topologia. Este ponto já havia sido tocado nos anos anteriores, com a apresentação de várias situações clínicas e as articulações com os nós. Dali, Goedel, Blanchot, Joyce e até o próprio Freud receberam tratamento topológico nas articulações sempre poemáticas do autor. Lapso, corte, repetição, fim parecem ressoar de forma mais palpável em suas palavras.

Neste ano iremos investigar como Michel realiza isso a partir desse livro, retomando alguns destes casos e apresentando outros. O texto de Bousseyroux acaba de fato aproximando a topologia de contextos clínicos, isso tendo como fio vermelho da orientação o real. Como nos diz Albert Ngûyen em sua apresentação com o que extraiu do livro:



Grupo de Leitura: Estruturas Clínicas e nomações – O que se aprende com a topologia

“O psicanalista não tem mais a função de somente cortar e opor-se, mas pode, antes, a partir de seu “se saber dividido”, prestar-se a essa responsabilidade, para que todo aquele que lhe demande tenha a chance de fazer l'étrouvaille (furo, achado e trabalho) do respondente que constitui sua resposta ao real”. Não é necessário ter acompanhado o grupo nos anos anteriores e nem mesmo ter alguma base da topologia para acompanhar esta atividade.

REFERÊNCIAS BOUSSEYROUX, Michel. Correndo o risco da topologia e da poesia: Expandir a psicanálise Tradução: Cícero Alberto de Andrade Oliveira. Blucher. São Paulo, 2025.

Início: 10 de março de 2026

Frequência: quinzenal, às terças-feiras

Horário: 19h30 às 21h

Coordenação: Francisco Paiva Filho

Contatos: (85) 9 96241883 fpf.fcl@gmail.com

Datas 1º Semestre: 10/03, 24/03, 07/04, 05/05, 19/05, 02/06 e 16/06, 30/06.



Grupo de Estudos: Leitura e discussão do Seminário, livro 16 – De um Outro ao outro, de Jacques Lacan

Dando prosseguimento a leitura e estudo do Seminário 16 de Jacques Lacan, retomaremos a partir do capítulo "A clínica da perversão". Lacan aborda a perversão para indicar que nesse terreno o sujeito busca suprir a falha do Outro; devolver o pequeno a ao Grande Outro constitui-se a essência da perversão. Segundo Lacan, se partirmos dos objetos pequenos a em sua ambiguidade, a palavra estranheza nos indica uma margem topológica, na medida que ela é fruto dessa relação entre o Grande Outro e o pequeno a, e que encontra sua expressão no significante. Daí resulta também a relação do sujeito com o gozo e a relação do saber com o gozo. É desse ponto que partiremos para continuar nossa investigação juntamente com Lacan sobre a consistência do Outro e consequentemente do outro, como garantia da existência.

Início: 18 de março de 2026

Frequência: quinzenal, às quartas-feiras

Horário: 20h30 às 22h

Coordenação: Elynes Barros Lima

Contatos: (85) 9 8898.7288 elynesbl@gmail.com

Datas 1º semestre: 18/03, 01/04, 15/04, 29/04, 13/05, 27/05, 10/06 e 24/06



Grupo de Estudos: O seminário "As Psicoses" de Jacques Lacan

Buscamos, em nossa proposta de trabalho para 2026, continuar com a leitura de alguns casos clínicos, especialmente apresentados ou comentados por Freud e /ou Lacan. Além de objetivar o destaque da importância do caso em psicanálise, buscaremos nos situar quanto aos aspectos da sua construção, sua formalização e sua transmissão, como elementos essenciais na formação do psicanalista, em sua dimensão clínica e em sua dimensão epistêmica. Considerando o trabalho dos anos anteriores, em 2026, continuaremos a leitura paulatina do seminário de Jacques Lacan dedicado às psicoses. Buscaremos nos dedicar às questões fundamentais da clínica psicanalítica, aos conceitos fundamentais da teoria e às referências dos casos apresentados, além do famoso Caso Schreber.

Início: 12 de março de 2026

Frequência: quinzenal, às quintas-feiras

Horário: 16h

Coordenação: Luis Achilles Rodrigues Furtado

Contato: (88) 9 8881.0112 luis_achilles@hotmail.com

Local: Exclusivamente on line



Grupo de Estudos: Leitura e discussão do Seminário, livro 19 ... Ou pior

O Seminário...Ou pior ocupa lugar relevante no ensino de Lacan porque, dentre outros motivos, elabora e introduz problemas importantes que serão enfrentados nos seminários seguintes, ao passo que arremata discussões desenvolvidas em seminários anteriores. Aborda a questão do ser falante que começa pelo gozo como efeito do encontro entre linguagem e corpo, problematiza a fala em seu atravessamento pelo real e interroga o estatuto do Outro como instância que não garante uma relação estável e acabada entre sujeitos. A partir disso, Lacan interroga o estatuto do Um como efeito lógico e contingente da linguagem, ligado à marca do gozo e à impossibilidade da relação sexual. O Um, portanto, como separação e não como unidade harmonizadora. Em 2025, nosso trabalho dedicou-se ao estudo de ... Ou pior até o final de sua segunda parte. No primeiro semestre de 2026, daremos continuidade, concentrando-nos na terceira e última parte, com atenção especial à elaboração lacaniana da questão do Um.

Convidamos aquelas e aqueles que participaram do Grupo de Leitura em 2025 a prosseguirem conosco nesse segundo momento. O Grupo permanece igualmente aberto a novos interessados, mesmo àqueles que não acompanharam o percurso anterior,



Grupo de Estudos: Leitura e discussão do Seminário, livro 19 ... Ou pior

desde que dispostos a se engajar na leitura rigorosa e compartilhada desse seminário.

Início: 04 de março de 2026

Dia: quartas-feiras, quinzenalmente

Horário: 20:30-22:00.

Coordenação: Osvaldo Costa

Contato: (85) 9.8896.9907 osvaldocosta.mar@gmail.com

Datas: 04/03, 11/03, 08/04, 22/04, 06/05, 20/05, 03/06 e 17/06 Atividade

Presencial



XIX SEMINÁRIO DO CAMPO LACANIANO EM FORTALEZA

*Agiste em conformidade com teu desejo?
(J.Lacan, 1991)*

Neste ano de 2026 entramos na 19ª edição do seminário do Campo Lacaniano de Fortaleza trazendo a proposta de estudar o seminário 7 de Jacques Lacan, A Ética da Psicanálise. Neste seminário trataremos de investigar sobre como Lacan situa a questão do real no centro de suas preocupações, a partir do seu retorno a Freud. Ele vai privilegiar a organização de uma lei simbólica, cuja ultrapassagem culmina na concepção do gozo impossível de das Ding, A Coisa Freudiana. A ética privilegiada neste seminário é uma ética da transgressão, que visa a um ponto além do princípio do prazer e do serviço dos bens.

Desde Freud, somos advertidos que a intenção de que o homem “seja feliz” não se acha incluída no projeto de existência do sujeito falante. Isso significa que no tratamento psicanalítico não propomos um bem para o sujeito, uma vez que, não há nenhuma garantia antecipada de sucesso ou de felicidade para ele. E é exatamente por operar com essa ausência de garantias, que a psicanálise evoca a dimensão ética em sua clínica. Sem ética, não há clínica psicanalítica. A experiência analítica está edificada neste princípio. Aliás, ética se apresenta como o melhor termo para compor a definição da clínica psicanalítica, uma clínica que exige a responsabilidade de cada um frente à singularidade do seu gozo.



XIX SEMINÁRIO DO CAMPO LACANIANO EM FORTALEZA

Aliás, ética se apresenta como o melhor termo para compor a definição da clínica psicanalítica, uma clínica que exige a responsabilidade de cada um frente à singularidade do seu gozo. Neste ano, teremos quatro encontros com a participação de analistas membros de Escola, todas com uma vasta experiência tanto clínica como nos dispositivos de nossa Escola, além do grupo de estudos, que terá periodicidade quinzenal com a contribuição de colegas do Instituto do Campo lacaniano de Fortaleza. É com alegria e entusiasmo, que estendemos esse convite a todos os que acompanham nossos seminários e aos interessados no tema para se juntarem a nós nessa empreitada. Bora?

Cronograma do Seminário:

21 de março – Sonia Alberti (AME na EPFCL Brasil e membro FCL- RJ)

16 de maio – Dominique Fingermman (AME – EPFCL-França e membro do FCL-França)

15 de agosto – Ida Freitas (AME na EPFCL Brasil e membro FCL Salvador)

17 de outubro – Sandra Berta (AME na EPFCL Brasil e membro FCL SP)

Local: auditório da Torre Del Paseo

Horário: 9h, manhã e tarde.



XIX SEMINÁRIO DO CAMPO LACANIANO EM FORTALEZA

Cronograma do grupo de estudos:

Março: 17 e 31

Abril: 14 e 28

Maio: 12 e 26

Junho: 09 e 23

Agosto: 04 e 18

Setembro: 01, 15 e 29

Outubro: 13 e 20

Novembro: 03 e 17

Local: sala do FCL – Fortaleza

Horário: 19:30 – 21:00

Coordenação: Sandra Mara Nunes Dourado

Contatos: (85) 9 9998.3393

Email: sandra.lacaniana@gmail.com

Investimento:

Profissional: 180,00 antecipado/ 200,00 no dia do evento

Estudante: 90,00 antecipado/ 100,00 no dia do evento

Coordenação: Sandra Mara Nunes Dourado



ATIVIDADES DO FÓRUM DO CAMPO LACANIANO DE FORTALEZA EM SOBRAL – 2026

Em 2026, o Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza seguirá não poupando esforços no cumprimento do princípio de iniciativa que rege nossa Escola. Como em anos anteriores, os diversos colegas, membros de Escola, realizarão encontros na cidade de Sobral, fomentando e animando o trabalho de todos aqueles que mantêm algum interesse na psicanálise e na formação analítica. Os colegas ministrarão alguns encontros mais sistemáticos onde se discutirá o seminário de Lacan intitulado Os quatro conceitos cruciais da Psicanálise, o marcante Seminário 11. Cada encontro será referente a uma parte do texto de Lacan. As atividades aos fins de semana serão divididas em dois momentos: um dedicado à formação do analista e à Escola e o outro para a discussão do referido seminário. Segue nossa programação em Sobral:

Seminário 11 – Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise.

1 – O inconsciente e a repetição – Lia Silveira: 13 e 14/03

2 – Do olhar como objeto a minúsculo – Thalita Fontenele: 19 e 20/06

3 – A transferência e a pulsão – Raissa Dantas: 21 e 22/08

4 – o campo do Outro e o retorno sobre a transferência: Osvaldo Martins: 06 e 07/11



Atividades do FCL de Fortaleza

Em seu texto Ato de Fundação, Lacan nos diz que a Escola representa “um organismo onde deve realizar-se um trabalho”, e que seu “objetivo [...] é indissociável de uma formação”.

Podemos de saída nos perguntar: como esse trabalho pode ser executado visando a uma formação? Lacan propõe então o cartel. Esse pequeno grupo, órgão de base de uma Escola de psicanálise se constitui na porta de entrada para ela, como consta nos Princípios Diretivos de nossa Escola, item VI: “as admissões dos membros da Escola são decididas pela comissão de acolhimento em função, sobretudo, da participação efetiva nas atividades da Escola e na ‘experiência da Escola’ em um cartel”.

Além do cartel, Lacan instituiu também o passe: um dispositivo para verificar a passagem de analisante à analista. Podemos dizer que, em ambos os dispositivos (cartel e passe), trata-se de um risco. Para participar de um cartel, não é necessário conhecimento prévio de um assunto, nem tampouco seu funcionamento pressupõe ministração de aulas ou qualquer tipo de regência.

Trata-se do não sabido. Cada um associa-se a partir de sua própria ignorância, formula sua questão e empreende sua pesquisa. Engajar-se no dispositivo do passe também é tarefa arriscada: conta seu testemunho para os passadores, que contam para o cartel do passe, que decide: “há ‘do’ analista?” Ninguém garante que haverá nomeação.



Atividades do FCL de Fortaleza

Freud instituiu como formação do analista um tripé: análise, supervisão e estudo; esse tripé orienta a formação nas várias instituições psicanalíticas. Mas Lacan deu um passo à frente e criou outros mecanismos que apontam para o real em jogo na formação do analista, como o cartel e o passe.

Assim, o Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza está ligado à Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano; o Fórum não é a Escola, mas estabelece com ela uma interlocução, e, dessa forma, relança sua aposta na Escola de Lacan e nos dispositivos, a partir de uma concepção singular de formação do analista.

As atividades do Fórum fazem uma ponte para qualquer aproximar-se da psicanálise e do discurso analítico, são elas: Seções Clínicas, Espaço Escola, Cartéis e Cinema e Psicanálise.

Cartel



CARTEL

Desde Freud está estabelecido que a formação não acontece sem análise pessoal, aliada ao estudo teórico e a supervisão. A relação do sujeito com o saber, a partir da psicanálise, acontece sob a égide das leis do inconsciente, o que implica um “saber não sabido” e com leis próprias. Sendo assim, como pensar as possibilidades de transmissão do saber que respeitem a lógica do inconsciente? Considerando essas e outras questões afins, Lacan propôs o CARTEL como um modo singular de estudo e via de excelência para a elaboração teórica no âmbito da Escola.

Trata-se de uma pequena reunião de pessoas, no mínimo três e no máximo cinco, mais um, marcada pela ausência da figura de um mestre e destinada ao estudo de um tema por, no máximo, dois anos. Os interessados se escolhem a partir de um tema proposto, designam alguém para funcionar como o MAIS-UM e iniciam um trabalho de pesquisa e elaboração que, ao final, deve culminar na produção de escritos individuais a serem publicamente apresentados. Tais escritos devem abordar ou o tema proposto ou a experiência singular de trabalho do cartel, não importando se houve conclusão ou dissolução. O produto escrito é um endereçamento à comunidade psicanalítica. O cartel não é grupo de estudos nem seminário.

Do participante de cartel, nomeado como cartelizante, se espera o engajamento no trabalho e a responsabilização pelas implicações da escolha de participar desse dispositivo. Aqueles que estabelecerem transferência de trabalho com o Fórum Fortaleza podem lançar uma proposta de Cartel

CARTEL

ou participar de uma já existente ainda em aberto. As propostas são divulgadas por e-mail através da mala direta do Fórum.

Novas propostas de cartéis podem ser feitas a qualquer momento. Para propor um cartel, se inscrever na mala direta do Fórum para receber as propostas ou obter outras informações, entrar em contato com a Comissão de Cartéis do Fórum Fortaleza, através do e-mail: comisaodecarteisfclf@gmail.com.

Os cartéis atualmente em funcionamento declarados no Fórum Fortaleza até o fechamento desta edição do Cordel são:

CARTEL

- Escrita e Inconsciente

Diana Alves Moreno

Ranieri Nery Nogueira

Genivaldo Macário de Castro

Mais um: Ana Ramyres Andrade de Araújo

- (Entre) mascarada, gozo e semblante

Renata Santiago Freire

Joyce Hilário Maranhão

Fabiola Sousa Siqueira

Mariana Oliveira Magalhães de Aguiar

Mais um: Isabella Costa Martins

- O Aturdito

Anna Paula Fagundes Bezerra

Gustavo Martins

Lia Silveira

Osvaldo Costa Martins

Mais um: Francisco Paiva Filho



CARTEL

- Transmissão e Tradução

Francisco Paiva

Lia Silveira

Thalita Fontenele

Mais um: Elynes Barros

- Psicanálise e Universidade

Ana Ramyres de Andrade Araújo

Camila Araújo Lopes

Luis Achilles Rodrigues Furtado

Marcela Laboissière

Mais um: Marcos Paulo Campos

- A Direção do Tratamento

Annya Montenegro

Luciana Perina

Mariana Magalhães

Mais um: Larissa Figueiredo



CARTEL

- A angústia no seminário 10

Emmanuel Fernandes Gadelha

Alisson Breno Soares

Juliano Mattos Fortes

Mário Fellipe Fernandes Vieira Vasconcelos

Mais um: Guilherme Araújo Cidade

- Notas sobre o sintoma

Nathalia Nogueira do Nascimento

Marta Louise Parahyba Barroso

Diana Alves Moreno

Biatriz de Moura Tavares

Mais um: Clara Norões Nogueira

- Letra e Escrita (interfóruns)

Anna Paula Fagundes Bezerra

Andréa Lima Isloany Dias

Machado Vanusa Rego

Mais um: Claudia Saldanha



CARTEL

- Textos Fundadores: campo e discurso

Ana Ramires Andrade

Diana Negreiros

Luís Achilles Furtado

Mais um: Gilvania Andrade

- Repetição e Gozo

Rafael Alves da Silva

Géssica Sousa Pinheiro

Jason Maxmuller Gondim de Sousa

Mais um: Emmanuel Fernandes Gadelha

- Psicanálise, Política e Laço Social

Gercy Campos

Lulu Barbosa

Alana Girão

Fátima Severiano

Mais um: Ana Sílvia Rocha Ipiranga



CARTEL

- O Seminário, livro 1: Os escritos técnicos de Freud

Emmanuel de Andrade

Mário Felipe Fernandes Vieira

Rakel Marques

Mais um: Alisson Breno Soares

- Inconsciente Estruturado como Linguagem

Andreia Marie da Silva Carneiro

Juan Sávio Monteiro Damaceno

Genivaldo Macário de Castro

Mais um: Guilherme Araújo Cidade

Comissão de Cartéis 2025-2026.

Andrea Rodrigues, Lincoln Teixeira e Tallita Araújo Contato:

comisaodecarteiscflf@gmail.com / 85-999940161 (Andrea) 85-997179070

(Lincoln) 85-999257131 (Tallita)



VII Cartel com Tapioca

Cartel com Tapioca é um evento aberto à comunidade em que discutimos os princípios do cartel e qual a sua relação com a formação do analista. Neste ano, teremos como tema: Os fundamentos do cartel. Contamos com a sua presença!

Convidado: Luis Achilles Furtado – membro de Escola da EPFCL (EPFCL-Brasil) e membro do FCL de Fortaleza. Atualmente faz parte da Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG).

Data: 30 de maio de 2026.

Local: Sede do Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza.

Evento aberto ao público. Não há necessidade de inscrição.



XIII Jornada de Cartéis

A Jornada de Cartéis constitui um espaço em que os integrantes dos cartéis são convidados a tornar públicas suas elaborações na forma de escritos individuais. Tais escritos abordam o tema proposto e/ou a experiência singular de trabalho no cartel, tendo sido este concluído ou ainda em funcionamento.

Convidada: Maria Claudia Formigoni - membro de Escola da EPFCL e membro do FCL São Paulo. Coordenadora da Rede de pesquisa psicanálise e infância (FCL SP). Atualmente faz parte da Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG). Contamos com a sua presença!

Data: 11 e 12 de setembro de 2026.

Local: Auditório do Del Paseo

Evento aberto ao público.

Não há necessidade de inscrição! Comissão de Cartéis 2025-2026.

Andrea Rodrigues, Lincoln Teixeira e Tallita Araújo.

Contato: comissaodecarteisfclf@gmail.com



Espaço Escola



ESPAÇO ESCOLA

O Espaço Escola é o conjunto de atividades voltadas para o debate acerca da Escola e seus dispositivos, assim como as questões que eles suscitam em nossa comunidade. O trabalho de cada um produz efeitos em toda as instâncias de funcionamento internacionais e locais da Escola. Sendo assim, ela depende que seus membros estejam sempre atentos aos princípios que os orientam.

Propomos como tema de trabalho esse ano a pergunta norteadora: “como se presentifica a ética na Escola?”, em consonância com o tema do Encontro Internacional da EPFCL-IF e da Escola – A ética da psicanálise e as outras – que ocorrerá em São Paulo, de 23 a 26 de julho de 2026. Repetindo o que já foi feito no passado, iremos realizar o Espaço Escola no dia anterior do Seminário do Campo Lacaniano, contando com os convidados que virão de outros Fóruns da IF para compartilhar seus saberes.

O Espaço Escola é gratuito e ocorrerá nas sextas-feiras no auditório do Del Paseo.

Datas:

1. 20 de março – Sonia Alberti (AME na EPFCL Brasil e membro FCLRJ)
2. 15 de maio – Dominique Fingeremann (AME na EPFCL França e membro FCL SP)
3. 14 de agosto – Ida Freitas (AME na EPFCL Brasil e membro FCL Salvador)
4. 16 de outubro – Sandra Berta (AME na EPFCL Brasil e membro FCL SP)

Andrea Rodrigues e Tallita Araújo Delegadas FCL – Fortaleza 2025-2026



Seminário de Escola



SEMINÁRIO DE ESCOLA

SEMINÁRIO DE ESCOLA - UMA ANÁLISE LACANIANA FRENTE À SUBJETIVIDADE DA ÉPOCA: CLÍNICA, TOPOLOGIA E ÉTICA “

*“Ao se oferecer ao ensino, o discurso psicanalítico leva o psicanalista à posição do psicanalisante, isto é, a não produzir nada que se possa dominar, malgrado a aparência, a não ser a título de sintoma”
(Lacan, Alocução sobre o ensino, 1970)”.*

Ano passado demos início a um seminário de Escola – entendido como um seminário orientado à Escola e ministrado por um membro de Escola por sua conta e risco – acerca da temática da sustentação de uma análise lacaniana frente as questões da nossa época. Naquela ocasião, tivemos como subtema a articulação da lógica própria ao discurso analítico em suas relações com a ética e a política. Neste ano de 2026, dando continuidade ao trabalho e articulando-o ao tema do XIII Encontro Internacional da IF- EPFCL “A ética da psicanálise e as outras”, me proponho a tomar como foco a questão da clínica na atualidade para pensá-la a partir das elaborações lacanianas acerca da topologia e da ética da psicanálise diante daquilo que, para um sujeito, opera como causa.

Parto da hipótese de que a subversão topológica, operada por uma análise levada até seu fim, constitui-se numa resposta ética àquilo que faz causa na experiência analítica, tornando-se um imperativo para aquele que se propõe a sustentar o discurso analítico, tanto na intensão quanto na extensão.

Assim, algumas questões que proponho debater são: que concepção de ética podemos depreender do ensino de Lacan, inclusive indo além do Seminário que ele dedicou a este tema? Quais as consequências dessa ética para pensarmos as questões clínicas na atualidade, especialmente no que concerne ao modo como cada sujeito responde ao que, para ele, faz causa? Por outro lado, quais as consequências éticas de uma análise levada até seu final para o laço social no qual estamos inseridos hoje?



SEMINÁRIO DE ESCOLA

SEMINÁRIO DE ESCOLA - UMA ANÁLISE LACANIANA FRENTE À SUBJETIVIDADE DA ÉPOCA: CLÍNICA, TOPOLOGIA E ÉTICA “

Primeiro Semestre

- 07 de Março – A ética da psicanálise e as outras
- 25 de Abril – A clínica na atualidade: a resposta ética do analista ao que faz causa

Segundo semestre

- 22 de Agosto – O nó, é preciso fazê-lo: a topologia do final de análise como um imperativo ético.
- 19 de Setembro – Os novos sintomas e as identidades sexuais na clínica atual. Convidada: Anita Izcovich – AME da EPFCL, Membro da EPFCL-França.
- 03 de Outubro – Final de análise e suas consequências éticas. Convidada: Elynes Barros –Membro de Escola, membro do Fórum Fortaleza e da EPFCL – Brasil.

O seminário será ministrado presencialmente na sede do fórum e disponibilizado via on-line para aqueles que moram fora de Fortaleza, em datas préestabelecidas. Sempre que oportuno, convidaremos colegas que possam vir a contribuir com sua própria experiência para nossa discussão.

Coordenação: Lia Silveira

Horário: das 10:00 às 11:30

Contato: (85) 9 8787.1973

Email: silveiralia@gmail.com

Atividade gratuita e aberta ao público (sujeita a disponibilidade de vagas)



Seção Clínica



SEÇÃO CLÍNICA

Falar de trauma é muito comum nos dias de hoje, porém apenas a psicanálise se questiona sobre a relação deste trauma com o inconsciente. Na sociedade o trauma costuma ser tomado como algo accidental, que não tem nada de constitutivo, sendo o sujeito completamente desresponsabilizado de qualquer implicação com ele. Sendo atribuído a estes sujeitos apenas uma posição de ser cuidado e alvo de ações de reparação. O início da psicanálise é marcado pela apresentação feita por Freud do trauma sexual no cerne do inconsciente. Se desde Freud o trauma estava na origem e era para todo aquele que adentrava a civilização, para Lacan será para todo ser falante. O sujeito, assim, não consegue se liberar de seu trauma, é mesmo inerente a ele.

Assim, o trauma implicado no inconsciente de um sujeito é de outra ordem. O trauma, para Lacan, é não sem o Outro, concebido como lugar de origem da linguagem. Porém a intervenção do Outro para um sujeito se constitui no nível do que não consegue ser inscrito. Sua intervenção, assim, comporta um furo, um vazio. O Outro incide por meio de sua própria carência.

A partir disso, Lacan cria um neologismo para localizar melhor o trauma: é o traumatisme. O trauma que vem do furo (trou) da carência do Outro.

Dessa maneira, lançamos a proposta de debate sobre a clínica tomando como ponto de partida o traumatismo, entendendo que a psicanálise é o único discurso capaz de liberar verdadeiramente alguém do traumático que implica sua existência.

Às quintas-feiras, 20:30.

ATIVIDADE RESTRITA A MEMBROS DO FCL-FORTALEZA.

Dia 23/04 Thalita Fontenele

Dia 28/05 Elynes Barros

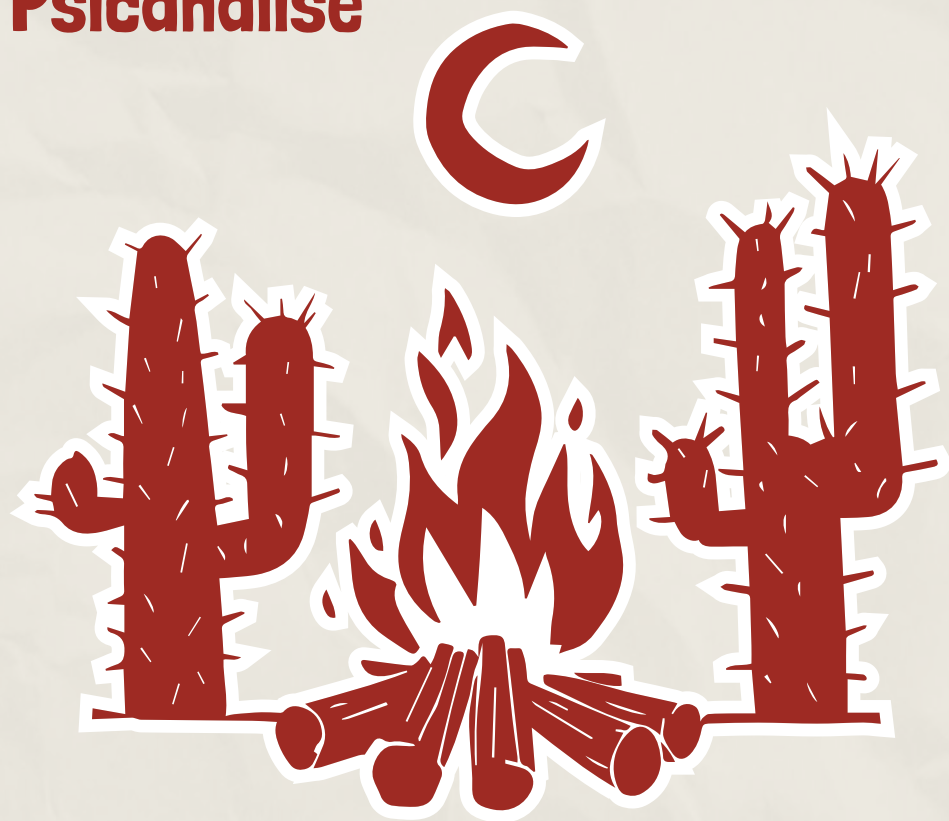
Dia 24/09 Diana Negreiros

Dia 22/10 Isabella Martins

REFERÊNCIA SOLER, C. De um trauma ao Outro. São Paulo. Blucher, 2021.
Coordenação: Francisco Paiva Filho



Cinema e Psicanálise



CINEMA E PSICANÁLISE

Cinema e Psicanálise é um convite a aproximar a psicanálise dos diversos saberes e experiências que circulam em nossa cidade. A proposta é aberta a todos que desejem participar desse espaço de interlocução.

No ciclo de 2026, manteremos a prioridade na exibição de curtas-metragens, ampliando assim o tempo dedicado ao debate entre convidadas(os) e público. A seleção dos filmes parte de temas contemporâneos, apresentados a seguir:

1ª Sessão — 11/04

Tema: Inconsciente: raça e sujeito

Curta pré-selecionado: Vaga Carne

Convidadas

- Amanda Karoline — Psicanalista, membro do FCLF
- Camila Chaves — Psicanalista em Formação Permanente do Corpo Freudiano e escritora

2ª Sessão — 13/06

Tema: Qual corpo para a IA?

Curta pré-selecionado: Reality +

Convidados

- Lincoln Teixeira — Psicanalista, membro do FCLF
- Anne Kacielly — Psicóloga, atleta amadora e poeta

3ª Sessão — 29/08

Tema: Ócio e hiperatividade — sujeito e tempo na sociedade do cansaço

Curta pré-selecionado: ANIMA

Extra: Imagens da Ásia



CINEMA E PSICANÁLISE

Convidados

- Luciana Perina — Psicanalista, participante das atividades do FCLF; entusiasta da cultura asiática
- Emmanuel Fernandes — Médico, participante das atividades do FCLF

4ª Sessão — 26/09

Tema: Longevidade e novas formas de envelhecer

Curta pré-selecionado: O Envelhecimento de Cada Um

Convidados

- Euclícia Queiroz — Terapeuta de medicina ayurveda, professora de yoga e bailarina; graduada em Filosofia; formação anual na Índia
- Genivaldo Macário — Psicanalista, membro do FCLF; arte-educador

Coordenação: Genivaldo Macário e Mariana de Aguiar

Obs: Ressaltamos que poderão ocorrer ajustes na programação, sempre com o objetivo de aprimorar a atividade



Varanda



VARANDA

Este ano vamos continuar a trabalhar com o tema da Escrita, mas desta vez, com a Escrita e a experiência de tradução.

Sabe-se que traduzir é uma tarefa que exige algo do tradutor para além do conhecimento técnico de uma língua estrangeira, o que se complexifica quando falamos de textos psicanalíticos. Guarreschi (2018) diz que “No caminho, aprende-se que o arrojo e a ousadia são tão necessários na tradução como a fidelidade ao original, ou ainda a fidelidade só se obtém com certa dose de liberdade no trato com o texto.”

E foi a partir da experiência como tradutores, que convidamos dois colegas psicanalistas para conversar sobre isso pautando algumas questões: o que é traduzir? O que é a estranheza ou o embaraço diante de expressões ou palavras? Há algo de impossível neste trabalho?

Datas e convidados:

- Quinta feira, 11 de junho, às 20.30, com Thalita Fontenele
- Quinta feira, 3 de setembro, às 20.30 com Francisco Paiva

Local: sede do FCLF Atividade aberta e gratuita

Coordenação: Ercília Maria Soares Souza

Contato: bibliotecafclfortaleza@gmail.com



JORNADA

XX Jornada do Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza

Data: 18 e 19 de dezembro;

Convidada: Anita Izcovich;

Coordenação: Osvaldo Costa Martins;

Contatos: (85) 988969907

osvaldocosta.mar@gmail.com

Mais informações em breve.



Gestão e Contatos



Gestão do Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza

Coordenação: Raíssa Dantas

Tesouraria: Samila Dutra

Secretaria: Francisco Paiva

Datas das reuniões Administrativas de 2026:

22/01, 19/02, 26/03, 16/04, 21/05, 18/06, 20/08, 17/09, 15/10, 26/11, 17/12

Delegados da IF:

Andréa Rodrigues e Tallita Araújo

Comissão de Cartéis:

Andréa Rodrigues, Lincoln Teixeira e Tallita Araújo

Comissão de Acolhimento do Fórum:

Francisco Paiva, Raissa Dantas, Tallita Araújo e Thalita Fontenele.

Comissão de Acolhimento do ICLF:

Samila Dutra e Andrea Rodrigues

Comissão de Publicação:

Ercília Souza, Thalita Fontenele e Renata Santiago.

Comissão de Comunicação:

Isabella Martins, Francisco Paiva Filho e Thalita Fontenele

Apoio atividades online:

Elynes Barros e Renata Santiago



Gestão do Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza

Endereço: Torre Del Paseo – Av. Santos Dumont, 3131, sala 815, Aldeota, Fortaleza – CE.

E-mail: fcl.fortaleza@gmail.com

Blog: <http://fcl-fortaleza.blogspot.com>

Facebook: facebook.com/campolacanianofortaleza/

Instagram: [@fclfortaleza](https://www.instagram.com/fclfortaleza)



Contatos

- Amanda Karoline de Oliveira Ribeiro (85) 999320502
amandakarolinedeoliveira@gmail.com
- Ana Ramyres Andrade de Araújo (88) 9 9987-6089
anaramyresandrade@gmail.com
- Andrea Helena P. Rodrigues (85) 9 9994.0161 andrea.hr.fortaleza@gmail.com
Anna Paula Fagundes Bezerra (85) 9 9822.9916 apaulafag@gmail.com
- Annya Gabrielle Rodrigues Studart Montenegro 85.988910055
annyamontenegro@gmail.com
- Catarina Gomes da Silva (82) 988281158
catarinagomes.psicanalise@gmail.com
- Diana Negreiros de Sousa (88) 9 9904-4993 diana.lacanianana@gmail.com
Elynes Barros Lima (85) 9 8898.7288 elynesbl@gmail.com
- Ercilia Maria Soares Souza (85) 9 9635.1501 erciliassouza@gmail.com
Francisco Paiva Filho (85) 9 9624.1883 fpf.fcl@gmail.com
- Genivaldo Macário (85) 9 9637.3764 genivaldomacario@hotmail.com
- Isabella Costa Martins (85) 9 9991.2339 Isabellacostamartins85@gmail.com
- Lia Carneiro Silveira (85) 9 8787.1973 silveiralia@gmail.com
- Lincoln Teixeira (85) 9 9117.9070 lincolnteixeira92@gmail.com
- Lucas Cavalcante Monteiro (82) 996917286
lucascavalcantemonteiro@gmail.com
- Luis Achilles R. Furtado (88) 9 8881.0112 luis_achilles@hotmail.com



Contatos

- Lulu Barbosa (85) 999104141 lulubarbosapsi@ gmail.com
- Mariana Oliveira Magalhães de Aguiar (85) 9 9999-2253
marianadeaguiarpsi@gmail.com
- Marta Louise Parahyba Barroso (85) 99696.1942 louise.marta@gmail.com
- Mylena Ximenes (85)988848294 my.ximenes@gmail.com
- Osvaldo Costa Martins (85)98896.9907 osvaldocosta.mar@gmail.com
- Raissa Dantas (85) 9 9962.8589 raissadanpsi@gmail.com
- Renata Santiago Freire (85) 9 9143-2227 renatasantiago@unifor.br
- Samila Dutra Rocha (85) 9 9746.5720 samiladutra.rocha@gmail.com
- Sandra Mara Nunes Dourado (85) 9 9998.3393
sandra.lacanianana@gmail.com
- Tallita Araújo (85) 9 9925.7131 tallita.psican@gmail.com
- Thalita Castello Branco Fontenele (85) 9 9970.6746
thalitafontenele@gmail.com



Calendário anual

JANEIRO

22/01 - Reunião dos membros do FCLF

FEVEREIRO

19/02 - Reunião dos membros do FCLF

MARÇO

07/03 - Seminário de Escola (Lia Silveira)

13 e 14/03 - Atividade do FCLF em Sobral com Lia Silveira

20/03 - Espaço Escola com Sonia Alberti

21/03 - Seminário do CLF com Sonia Alberti

26/03 - Reunião dos membros do FCLF

ABRIL

16/04 - Reunião dos membros do FCLF 11/04 - Cinema e Psicanálise com

Amanda Karoline e Camila Chaves 23/04 - Seção Clínica com Thalita Fontenele

25/04 - Seminário de Escola (Lia Silveira)

MAIO

15/05 - Espaço Escola com Dominique Fingermmman

16/05 - Seminário do CLF com Dominique Fingermmman

21/05 - Reunião dos membros do FCLF

28/05 - Seção Clínica com Elynes Barros

30/05 - VII Cartel com Tapioca com Luis Achilles



Calendário anual

JUNHO

11/06 - Varanda com Thalita Fontenele

13/06 - Cinema e Psicanálise com Lincoln Teixeira e Anne Kacielly

18/06 - Reunião dos membros do FCLF

19 e 20/06 - Atividade do FCLF em Sobral com Thalita Fontenele

JULHO

23-26/07 - Encontro Internacional da EPFCL-IF e da Escola

AGOSTO

14/08 - Espaço Escola com Ida Freitas

15/08 - Seminário do CLF com Ida Freitas

20/08 - Reunião dos membros do FCLF

21 e 22/08 - Atividade do FCLF em Sobral com Raissa Dantas

22/08 - Seminário de Escola (Lia Silveira)

29/08 - Cinema e Psicanálise com Luciana Perina e Emmanuel Fernandes

SETEMBRO

03/11 - Varanda com Francisco Paiva

11 e 12/09 - XIII Jornada de Cartéis com Maria Claudia Formigoni

17/09 - Reunião dos membros do FCLF

19/09 - Seminário de Escola (Lia Silveira/ Convidada: Anita Izcovich)

24/09 - Seção Clínica com Diana Negreiros

26/09 - Cinema e Psicanálise com Euclicia Queiroz e Genivaldo Macário

Calendário anual

OUTUBRO

03/10 – Seminário de Escola (Lia Silveira/ Convidada: Elynes Barros)

15/10 – Reunião dos membros do FCLF 16/10 – Espaço Escola com Sandra Berta

17/10 – Seminário do CLF com Sandra Berta

18-21/10 – XXVI Encontro Nacional em Bonito-MS

22/10 – Seção Clínica com Isabella Martins

06 e 07/11 – Atividade do FCLF em Sobral com Osvaldo Martins

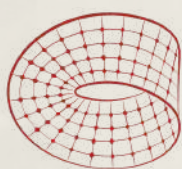
26/11 – Reunião dos membros do FCLF

DEZEMBRO

17/12 – Reunião dos membros do FCLF

18 e 19/12 XX Jornada do FCLF





**FÓRUM DO CAMPO
LACANIANO DE
FORTALEZA**